

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM PATÓGENOS DE IMPORTÂNCIA NA BOVINOCULTURA LEITEIRA

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras-chave: Antimicrobianos; Mastite bovina; Resistência bacteriana; Saúde pública; Uso racional.

A resistência antimicrobiana constitui um desafio crescente para a sanidade e a sustentabilidade dos sistemas de produção leiteira, estando associada principalmente ao uso intensivo e, por vezes, inadequado de antibióticos no tratamento e prevenção de enfermidades infecciosas em bovinos. Entre as doenças de maior relevância sanitária na bovinocultura leiteira, destaca-se a mastite bovina, cuja etiologia envolve diferentes agentes bacterianos, como *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus uberis* e *Escherichia coli*, os quais apresentam capacidade de desenvolver mecanismos de resistência frente a diversas classes de antimicrobianos amplamente empregados na prática clínica veterinária. A pressão seletiva decorrente do uso frequente de antimicrobianos favorece a sobrevivência e a disseminação de cepas bacterianas resistentes, podendo comprometer a eficácia terapêutica dos tratamentos e dificultar o controle das enfermidades no rebanho. Além disso, a presença de genes de resistência em microrganismos de origem animal representa uma preocupação relevante para a saúde pública, considerando o potencial de transferência horizontal desses determinantes genéticos entre bactérias e sua possível disseminação ao longo da cadeia produtiva de alimentos de origem animal. Nesse contexto, o monitoramento da resistência bacteriana, associado à realização de diagnósticos microbiológicos e testes de sensibilidade aos antimicrobianos, constitui uma ferramenta essencial para a tomada de decisão terapêutica mais precisa e para a redução do uso indiscriminado desses fármacos. Paralelamente, a adoção de programas de uso prudente de antimicrobianos, aliada ao fortalecimento de medidas preventivas, como boas práticas de ordenha, higiene adequada das instalações e manejo sanitário eficiente, contribui significativamente para a redução da incidência de afecções e, conseqüentemente, da necessidade de intervenções farmacológicas. Dessa forma, a compreensão da dinâmica da resistência antimicrobiana em patógenos de importância na bovinocultura leiteira torna-se fundamental para o desenvolvimento de estratégias integradas de controle sanitário, visando preservar a eficácia dos antimicrobianos, garantir a segurança dos alimentos e promover maior sustentabilidade nos sistemas de produção de leite.

Referências Bibliográficas:

BARROS, R. R. et al. Mastitis-associated bacterial etiologies and antimicrobial susceptibility profiles. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*, [S. l.], v. 28, n. 4, p. 532–535, 2024. DOI: <https://doi.org/10.17921/1415-6938.2024v28n4p532-535> .

MAKSIMOVIC, Z. et al. Antimicrobial resistance of cattle mastitis-causing bacteria: how to treat? *IntechOpen*, London, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5772/intechopen.112977> .

MIOTTI, C. et al. Antimicrobial resistance of *Streptococcus uberis* isolated from bovine mastitis: systematic review and meta-analysis. *Research in Veterinary Science*, London, v. 164, p. 105032, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rvsc.2023.105032> .

SWEENEY, M. T. et al. Antimicrobial susceptibility of mastitis pathogens isolated from North American dairy cattle, 2011–2022. *Veterinary Microbiology*, Amsterdam, v. 291, p. 110015, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2024.110015> .